

INTERAÇÃO ENTRE SAGUIS E ÁRVORES EM UM FRAGMENTO DE CERRADÃO

M. S. Ghidini¹; B. S. Francisco²; V. de L. Weiser³; A. L. Giles⁴

1. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, Câmpus de Bauru, Faculdade de Ciências, Curso de Ciências Biológicas, Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, 14-01, 17033-360 Bauru, SP. e-mail: milenasghidini@gmail.com
2. Programa de Pós-Graduação em Biociências (Interunidades) da Faculdade de Ciências e Letras, Câmpus de Assis e da Faculdade de Ciências, Câmpus de Bauru - UNESP. Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, 14-01, 17033-360 Bauru, SP.
3. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, Faculdade de Ciências, Departamento de Ciências Biológicas, Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, 14-01, 17033-360 Bauru, SP.
4. Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Caixa Postal 6109, 13083-970 Campinas, SP.

INTRODUÇÃO

Por volta do ano de 2000, surgiram diversos relatos sobre a ocorrência das espécies de saguis *Callithrix penicillata* (Humboldt, 1812) e *Callithrix jacchus* (Linnaeus, 1758) no cerradão de Bauru (Paula *et al.*, 2005). De acordo com Vivo (1991), a distribuição geográfica original dessas espécies não incluía o cerrado do centro-oeste paulista. Por este motivo, podemos considerar que essas espécies de saguis são espécies exóticas que foram introduzidas por ação antrópica e invasoras porque representam uma ameaça à flora e à fauna nativas (Moro *et al.*, 2012; Santos *et al.*, 2016). Uma das ameaças trata-se das injúrias às espécies arbóreas nativas do cerrado em função das escarificações produzidas pelos saguis durante a exsudatoria, i.e., a extração de exsudatos vegetais, em geral, goma, utilizados em sua dieta alimentar (Lamoglia, 2015). O manejo de espécies exóticas invasoras é um assunto controverso e complexo, que deve envolver estudos científicos prévios (Oliveira & Pereira, 2010). Portanto, é necessário compreender a interação das espécies de *Callithrix* com as espécies arbóreas nativas do cerradão para subsidiar propostas de manejo, como o controle populacional de espécies deste gênero (Silva *et al.*, 2018), e de conservação da fauna e flora local. Neste estudo questionamos se existe preferência dos saguis por determinada espécie de árvore do cerradão.

OBJETIVO

Verificar se existe uma relação de preferência alimentar de *Callithrix penicillata* e *Callithrix jacchus* por uma determinada espécie arbórea nativa do cerradão no Refúgio de Vida Silvestre do Jardim Botânico Municipal de Bauru.

MATERIAIS E MÉTODOS

Realizamos este estudo no Refúgio de Vida Silvestre do Jardim Botânico Municipal de Bauru, em 18 parcelas permanentes de 10 x 10 m com fisionomia de cerradão (Weiser, 2007). Amostramos todos os indivíduos arbóreos enraizados nas parcelas com perímetro do caule à altura do peito (PAP) maior que 15 cm e registramos em uma planilha a presença ou ausência de escarificações. Identificamos todos os indivíduos em nível de espécie. Calculamos as taxas de exsudatoria para a comunidade como um todo e para cada espécie amostrada. A partir dos dados quantitativos, analisamos as possíveis relações de preferência a partir do teste de associação do qui-quadrado (?). Consideramos como hipótese nula (H₀) a ocorrência ao acaso, i.e., não ocorre preferência e a hipótese alternativa (H₁) a ocorrência de preferência, ao nível de significância de 0,05.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Amostramos 468 espécimes arbóreos de 53 espécies, sendo que 65 indivíduos de oito espécies apresentaram escarificações, resultando em uma taxa de exsudatoria de 13,88% na comunidade. Constatamos que as espécies com as maiores taxas de exsudatoria foram *Vochysia tucanorum* Mart. (76,47%) e *Tapirira guianensis* Aubl. (44,44%). Entretanto, a análise do qui-quadrado demonstrou a existência de preferência dos saguis apenas para a espécie *Vochysia tucanorum* Mart. (?=55,0969). Tal predileção pode ser explicada pelo alto potencial fitoterápico de ação gastroprotetora nos mamíferos (Gomes, 2006) e pela atividade anticoagulante do polissacarídeo encontrado na goma desta espécie (Batista & Wagner, 2017).

CONCLUSÃO

Verificamos a preferência dos primatas *Callithrix penicillata* e *Callithrix jacchus* em escarificar espécies de *Vochysia tucanorum* Mart. para extrair o exsudato goma que é um componente da sua dieta alimentar na área de estudo. Acreditamos que não apenas a presença do exsudato gomífero, mas também a sua composição química sejam os fatores determinantes na interação entre saguis e árvores do cerradão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Batista, D.S.; Wagner, R. Avaliação da atividade anticoagulante da glucuromanana de *Vochysia tucanorum*. Cadernos da Escola de Saúde, 2:59-72, 2017.

Gomes, R.D.C. Avaliação da atividade antiulcerogênica dos extratos metanólico e clorofórmico e da fração butanólica de *Vochysia tucanorum* (Vochysiaceae), Instituto de Biociências de Botucatu, Botucatu, SP, UNESP. 2006, 71 f.

Lamoglia, J.M. Árvores gomíferas escarificadas por *Callithrix penicillata*, caracterização anatômica dos orifícios e composição química de exsudações de Tapirira guianensis em fragmentos urbanos sob Domínio Cerrado. Viçosa, MG, UFRV. 2015, 63 f.

Moro, F.M.; Souza, V.C.; Oliveira-Filho, A.T.; Queiroz, L.P.; Fraga, C.N.; Rodal, M.J.N.; Araújo, F.S.; Martins, F.R. Alienígenas na sala: o que fazer com as espécies exóticas em trabalhos de taxonomia, florística e fitossociologia? Acta Bot. Bras., 26:991-999, 2012.

Oliveira, A.E.S.; Pereira, D.G. Erradicação de espécies exóticas invasoras: múltiplas visões da realidade brasileira. Desenvolv. Meio Ambiente, 21:173-181, 2010.

Paula, H.M.G.; Távora, R.S.; Almeida, M.V.; Pelegrini, L.S.; Silva, G.V.; Zaganini, R.L.; Lucindo, A. Estudos preliminares da presença de sagüis no município de Bauru, São Paulo, Brasil. Neotropic. Primates, 13:6-11, 2005.

Santos, P.R.S.; Silva, M.H.R.; Rodrigues, A.R.; Assis Neto, A.C. Descrição anatômica do plexo braquial de *Callithrix jacchus* e *Callithrix penicillata*. Pesq. Vet. Bras., 36:901-904, 2016.

Silva, D.F.; Silva, E.B.; Terra, A.P. Controle populacional de espécies silvestres invasoras por meio de laqueadura e vasectomia em primatas? *Callithrix penicillata*: relato de caso. Vet. Zootec., 25:9-15, 2018.

Vivo, M. Taxonomia de *Callithrix* Erxleben, 1777 (Callitrichidae, Primates). Fundação Biodiversitas para Conservação da Diversidade Biológica, Belo Horizonte, 1991, 105 p.

Weiser, V. de L. Árvores, arbustos e trepadeiras do cerradão do Jardim Botânico Municipal de Bauru, SP. Instituto de Biologia, Campinas, SP, UNICAMP. 2007, 100f.

AGRADECIMENTOS

JARDIM BOTÂNICO MUNICIPAL DE BAURU E TODA EQUIPE DO HERBÁRIO UNBA, UNESP BAURU